Regina Menezes Loureiro

MEMÓRIAS do BARÃO DE PERACANGA

GM
Gráfica e Editora

MEMÓRIAS do BARÃO DE PERACANGA

Regina Menezes Loureiro

GM
Gráfica e Editora

Vitória-ES | 2015

Copyright © 2015 by
Regina Menezes Loureiro

Pinturas da Capa e Miolo e Revisão
Regina Menezes Loureiro

Editoração
Edson Maltez Heringer
27 98113-1826 - edsonmaltez@gmail.com

Impressão e Acabamento
GM Gráfica
27 3323-2900 - www.gmgrafica.com.br

Loureiro, Regina Menezes
Memórias do Barão de Peracanga - Regina Menezes Loureiro. – Vitória, ES : GM Editora, 2015.

40p. ; il.

ISBN 978-85-8087-145-6

1. Literatura Brasileira. 2. Infantil. 3. Educação. 4. Poesias. I. Título.

Eu sou o BARÃO DE PERACANGA.
Nasci em Peracanga, Guarapari, Espírito Santo, Brasil.
A vocês, deixo minhas memórias.
Obrigado pela presença.

Estava à toa na vida, curtindo até demais,
quando mamãe me chamou:
– Vem filhinho, vem para casa!
– Já vou mamãe, só um pouquinho mais!

Corria pela areia fofa, pertinho do mar azul,
atrás das borboletas, enquanto o sol partia.
Entrava e saía da mata e na praia me distraí.
Que medo! Da mamãe eu me perdi!

De repente, me senti como criança
que a mamãe desobedeceu.
Sozinho e com muito medo...
Que pena! Agora, somente eu!

Borboletinha,
que voa pelo céu,
ensina o caminho
para este cachorrinho?

Rebola, bola
e voa, voa
e diz logo para mim
se tem notícia boa?

A minha casa é lá,
é lá em Peracanga,
se avistar o mar,
diga se tem notícia boa?

– Ó cachorrinho,
o meu caminho é outro.
Para onde vou agora
não é lado do mar!

Simpática Joaninha,
deixe de lado esta flor,
diga logo para mim,
mostre o mar, por favor.

Quero ver o Bar do Baiano
que fica do lado do mar,
na praia de Peracanga,
porque minha casa é por lá.

– Nada sei, amigo cãozinho!
Ando sempre atarefada.
Nunca saio, só trabalho
e cuido da minha ninhada.

De cachecol, lá vem o caracol
devagar quase parando!..
Será que vai me ajudar
se nem consegue me olhar?

Caracol é bicho muito tranquilo.
Anda sempre preocupado , é matreiro.
Nas costas leva sua casa
Que o defende dos bichos do mato.

Sua barriga lisinha
vai se arrastando no chão,
por entre folhas secas,
nem pode ajudar o irmão.

No meio do mato me escondi
Corri, corri como corisco,
atrás de notícias, enfim,
estava só, eu me perdi.

Passarinho! Ei, Passarinho!
Do alto do seu ninho
você pode ver meu caminho?
Eu me perdi!...

E o passarinho me ensinou:
– Se quer achar seu caminho
ande sempre para frente, lute,
só assim há de vencer!

Passarinho, bom conselheiro,
não devemos desanimar.
Devo andar para frente,
ser forte, sempre lutar.

Com toda coragem que tinha
lutei, não desanimei.
E na casa que me acolheu,
este seu cachorrinho, adormeceu.

Porém estava fraco, com fome e doente.
Mesmo assim, fui procurar comida.
Por debaixo das cadeiras do bar,
mão bondosa apareceu.

FUI LEVADO PARA ADOÇÃO!

De carro, viajei no colo do vovô João.
Tremia que nem palmeira da praia
em noite de ventania.
Meu coração batia, batia.

Na nova casa, com muito medo,
tudo logo estranhei.
Eu me escondi debaixo da cama,
entre a grade e o colchão
para ninguém me encontrar.

A bisa Zezé, então, me chamou.
E eu ouvi ela dizer:
– Este é o meu Barão!

A casa nova é apartamento bem bonzinho.
Tenho aqui comida e muito carinho,
e já fui até medicado!
Jogo bola com Vovó,
pulo de lá para cá,
tomo banho lá no Pet.
Nas almofadas da sala eu faço o meu cantinho.
Sou cachorro inteligente, podem crer.
O Marcelo sempre diz:
– Barão não pensa que é gente,
ele tem certeza que é!

Querem saber se minha raça é nobre?
Se tenho parentesco com Dálmata?
Não sei, mas posso afirmar
e com certeza, posso provar:
– Sou capixaba da gema,
brasileiro com muito orgulho.
Tenho origem francesa também
e foi a doutora Sirlene quem disse:
– É um belo exemplar, da raça "viralatê".

Este é o meu Barão!

Sou Barão de Peracanga,
cachorro comum não sou.
Com título de nobreza
tenho até sublime missão:
– Eu acordo a bisa Zezé!
Invento brinquedos, faço graça,
pulo no chão e subo na cama.
Ela ri, acorda disposta.
Ela não tem medo,
e não tem razão?

Marcelo é bom companheiro,
chega cedo, vem sempre nos visitar.
Ele gosta de brincadeiras,
é alegre e gosta de mim.
Quando ele chega fico contente,
pulo no colo, levo um brinquedo,
e peço logo a correr:
– Vamos brincar com as bolinhas?

Araújo também é bom companheiro,
ninguém pode negar.
Aparece de vez em quando
vem sempre almoçar e passa a me zoar.
Tem bom coração, o Araújo,
mas é bravo e sempre reclama:
– Cachorro deve ser educado,
saber receber visitas, e não pedir comida.
No meu sofá, ele não senta não.

Sou cuidado com carinho
e com Vovô passeio todo dia
pelo Bairro onde moro.
Então faço boas amizades,
e o Vovô também se diverte.
Se chove Vovô me arruma
com capa que Vovó fez.
Ando na calçada, obediente,
só na faixa, atravesso a rua.

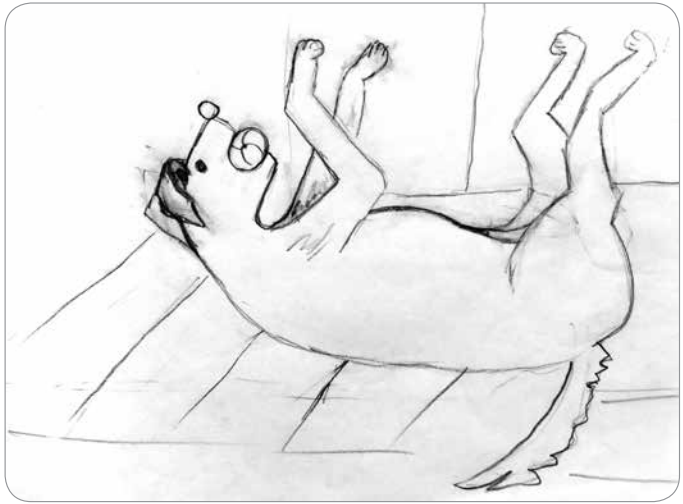
BARÃO

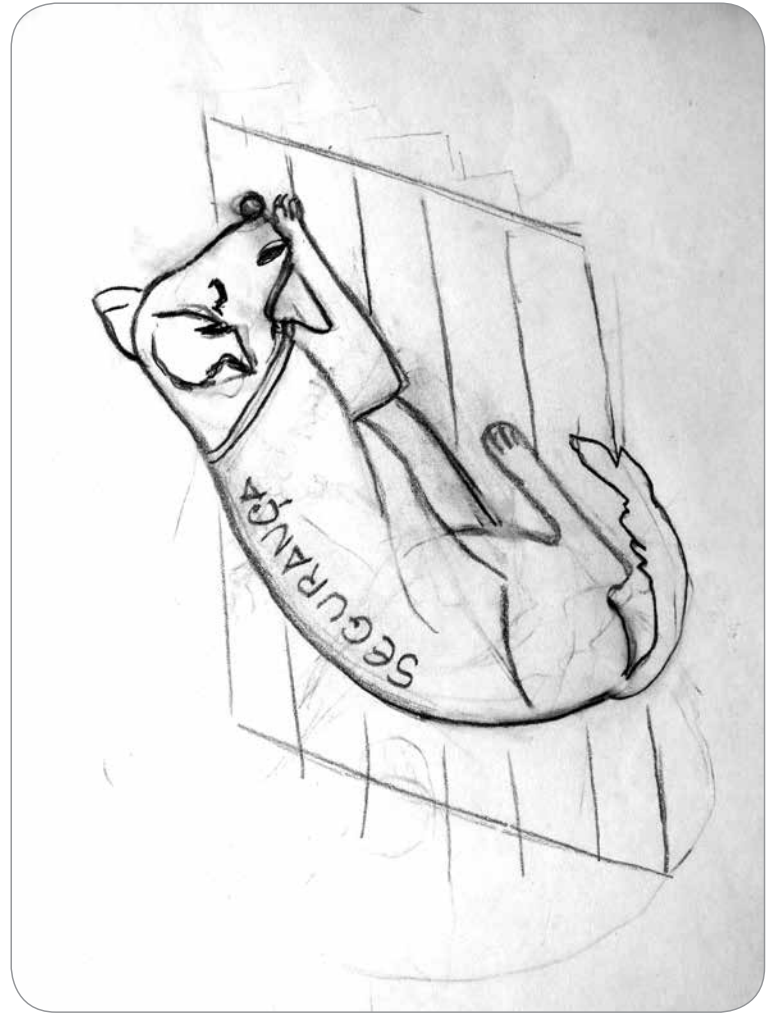
Princesa é uma "bassê".
É amiga e companheira.
Ela também é bem cuidada
e vive na casa de Araújo.
Às vezes, tia Lê e Princesa vêm nos visitar.
Princesa tem problemas de coluna,
de brincadeira ela não gosta não.
Se corro, ela corre também,
se pego ela fica zangada.
Mas somos amigos!
Nunca brigamos, não.

Oba!
É Mariana

Toda manhã, lá vem a Mariana faceira.
Ela vem nos visitar.
Chega sorrindo contente
e quer logo me agradar.
É um chega pra lá, é um chega pra cá...
– Beijo na boca não vale não.
E pega a bola e cai no chão
que às vezes Vovó briga:
– Vão se machucar... assim não!
Mariana sabe dançar, bate palmas,
bate com o pezinho no chão!
Rebola, rebola, você diz que não rebola
mas rebolar você vai.
– Viva Mariana!

Agora, depois de conhecer o Barão, é hora de deixar ele colorido!





Este livro foi editorado no formato 23,0x16,5cm.
Texto na fonte Comic Sans MS, corpo 18 e entrelinha 25
Miolo impresso em papel AP 150g/m² e Capa em papel Supremo 250g/m².

Regina Menezes Loureiro nasceu na cidade de Vitória. Filha de Ivan Barbosa de Menezes e Maria José Menezes, sendo seus avós paternos Anízio Barbosa de Menezes e Alvina Mascarenhas de Menezes e avós maternos Américo Barbosa de Menezes e Ana Mascarenhas de Menezes. Iniciou seus estudos na Escola Brasileira de Educação e Ensino e Colégio Nossa Senhora Auxiliadora – CARMO, em Vitória. Formou-se professora pela Escola Normal Pedro II.

Estudou desenho e pintura. Dedica-se atualmente ao desenho e à pintura, sendo responsável por ilustrações de alguns livros de autores capixabas.

Também escreve e faz pesquisa históricas, atividades que desenvolve por amor às coisas e gentes de sua terra.

Membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, pertence à Academia Feminina Espírito-santense de Letras, ocupa da Cadeira nº 01 - Patrona: Judith Leão Castello Ribeiro. É sócia correspondente da Academia Cachoeirense de Letras

Ex-Presidente da Academia Feminina Espírito-santense de Letras.

Pedagoga, Especialista em Educação Infantil, Metodologia Ensino Fundamental, Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio.

É advogada.

Fundadora e redatora do Informativo Cultural Independente "AS ACADÊMICAS", com circulação mensal, distribuição para seleto grupo de escritores e importantes academias literárias e culturais de todo o País.

Tem trabalhos publicados em diversas antologias.

E-mail da autora: reginamenezesloureiro@gmail.com

ISBN 978-85-8087-145-6

9 788580 871456